**guião para a entrega da ave-maria**

**5.º domingo da páscoa c**

**15.05.2022**

****

**1.º Ano da catequese**

**Grupo da paula cristina lopes**

**paula alexandra vieira**

**I. RITOS INICIAIS**

**Procissão e cântico de entrada | Saudação inicial**

P. A graça de Nosso Senhor Jesus Cristo, Esposo Divino, que nos amou até ao fim, por nós morreu e ressuscitou, esteja convosco!

R. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

P. Em tempo pascal e a caminho do Pentecostes, estamos reunidos, como Maria e os Apóstolos, em Cenáculo, isto é, no lugar da Ceia, para dar espaço à intimidade do amor, com que Jesus nos fala, nos serve e nos alimenta.

No passado domingo, Jesus dizia-nos que as suas ovelhas escutam a sua voz e seguem-n’O.

Hoje, no seu Discurso de Despedida, Jesus concretiza este seguimento: “*Nisto conhecerão que sois meus discípulos: se vos amardes uns aos outros como Eu vos amei*” (*Jo* 13,35)! Este é o testamento vital de Jesus e vital para a família. Hoje celebramos o Dia Internacional da Família.

**Ato Penitencial**

P. Olhando para a família, quem não reconhece como é difícil amar assim, amar sempre, amar de verdade e amar até ao fim?! De quantos erros e de quantas falhas nos damos conta, todos os dias, na vivência do amor? Quanto amor sem verdade, quanta verdade sem amor? Todos temos afinal um défice de amor, que só o excesso de amor de Deus por nós pode superar.

Confiemo-nos à Sua misericórdia.

P. Senhor*,* que por Vosso amor nos dais a Vida em abundância, Senhor, tende piedade de nós!

R. Senhor, tende piedade de nós!

P. Cristo, que pelo Vosso amor mais forte que a morte, nos concedeis a graça de voltar ao primeiro amor, Cristo, tende piedade de nós!

R. Cristo, tende piedade de nós!

P. Senhor, que pelo poder do vosso amor renovais todas as coisas, Senhor, tende piedade de nós.

R. Senhor, tende piedade de nós!

**Hino do Glória** (rezado)

**Oração coleta** – Missal, 3.ª edição, p. 383

**II. Liturgia da Palavra**

* 1.ª leitura: *At* 14, 21b-27
* Salmo: *Sl* 144, 8-13ab (R. 1)
* 2.ª leitura: *Ap* 21, 1-5ª
* Aclamação ao Evangelho: *Aleluia…*
* Evangelho: *Jo* 13, 31-33a.34-35
* Homilia

**Homilia | Tópicos**

**1.** No passado domingo, Jesus dizia que as suas ovelhas escutam a sua voz e seguem-n’O. Ser discípulo *é escutar e seguir Jesus*. Mas qual o distintivo, qual a marca do discípulo de Jesus? Jesus responde: “*Nisto conhecerão que sois meus discípulos: se vos amardes uns aos outros*” (*Jo* 13,35). O que significa isto, para que cresça a alegria do amor nas nossas famílias?

* Não se trata de amar ao nosso jeito, ou de amar quando e como nos apetece, ou de amar apenas aqueles de quem gostamos, ou de amar por um certo tempo. Jesus desafia os seus discípulos a amar ***como Ele*** nos amou.
* Trata-se, portanto, de um **amor concreto**, atento, próximo, um amor capaz de se dar e de perdoar, um amor capaz de suportar todas as tribulações, de superar todas as dificuldades.
* Trata-se de um amor que não é instantâneo nem momentâneo. É um amor que dura e perdura, que **permanece e não desaparece**.
* Trata-se, sobretudo, de um amor que vai até ao extremo de dar a vida pelos amigos. É um amor que **vai até ao fim**.
* E, não menos importante, é um **amor a todos**, um amor por todos, mesmo por aqueles de quem não gostamos tanto ou que não gostam assim tanto de nós.
* Portanto, o amor não é apenas um sentimento. Este amor é um mandamento. É como que uma “ordem” que se nos impõe diante do rosto do outro, um amor que brota como uma lei, que nasce de dentro do nosso coração e nos leva a amar como Jesus ama, a amar todos aqueles que Jesus ama.

**2.** **E nós só poderemos viver assim este amor?** **Será possível?** Sim. Será possível se primeiro nos deixarmos amar por Jesus e se deixarmos que este amor de Jesus alcance, atravesse e renove o nosso coração. Não podemos amar como Jesus sem nos deixarmos amar por Jesus, sem ter primeiro Jesus no nosso coração.

**3.** O Papa Francisco, numa viagem à Bulgária (6 de maio de 2019), encontrou-se com um grupo de crianças da 1.ª Comunhão e disse-lhes, de maneira simples, o que nos identifica como discípulos de Jesus. Disse o Papa: “O *nosso cartão de identidade é este: Deus é nosso Pai; Jesus é nosso Irmão; a Igreja é a nossa família; nós somos irmãos e amigos; a nossa lei é o amor*. *Assim, o nosso sobrenome é o de cristãos*”.

**4.** A meio de maio, olhemos para a figura de Maria, a Mãe de Jesus. Também Ela se interrogava *como será isto possível* (*Lc* 1,34). E ela mostrou-nos que *a Deus nada é impossível* (*Lc* 1,37), ou dito de outro modo, que, pela graça de Deus em nós, é possível alcançar o Seu amor. Maria é, por isso, a Mãe do amor formoso. Ela deixou-Se envolver de tal modo pelo amor de Deus, que Jesus encheu e preencheu todo o seu coração e toda a Sua vida. Ela tornou-Se assim *a morada de Deus com os homens* (*Ap* 21,3). Ela, a Nossa Senhora da Hora, que intercedeu pelos esposos recém-casados, nas bodas de Caná (cf. *Jo* 2,1-11), inspire e interceda por todos os pais e casais, pelos irmãos e irmãs, pelos filhos e netos, para que rebrilhe sempre com renovado ardor a alegria do amor nas nossas famílias, júbilo da Igreja e esperança já visível de um mundo novo.

**Credo**

P. Credes em Deus Pai, que é glorificado na Páscoa de Jesus e habita no meio de nós por meio do Seu amor? R. Sim, creio!

P. Credes em Jesus Cristo, o Esposo da Igreja, que por Amor Se entregou à morte por todos nós? R. Sim, creio!

P. Credes no Espírito Santo, que derrama o amor de Deus nos vossos corações e renova todas as coisas? R. Sim, creio!

P. Credes na Igreja, obra do Espírito Santo, chamada a viver o amor fraterno e a abrir a todos a porta da fé? R. Sim, creio!

P. Credes nos novos céus e na nova terra, onde não haverá morte, nem luto, nem gemidos, nem dor, mas o amor eterno? R. Sim, creio!

**Oração dos fiéis**

P. Ao Senhor, que enxuga todas as lágrimas e renova todas as coisas, confiemos as preces da Sua Igreja, em oração, rezando:

R. **Deus do Amor, fazei em nós, como em Maria, a vossa morada!**

1. Pela Santa Igreja em processo sinodal: para que saia ao encontro dos que procuram a Deus de coração sincero, abrindo a todos a porta da fé. Oremos. R.

2. Pelos que governam: para que trabalhem por um mundo, onde todos possam viver como irmãos, na justiça, no amor e na Paz. Oremos. R.

3. Pelas pessoas e famílias que sofrem as tribulações da fome, da doença, do luto, da divisão, da violência, da guerra, do descarte e da solidão: para que encontrem a consolação de Deus, nos nossos gestos concretos de amor. Oremos. R.

4. Por todos nós: para que nos amemos uns aos outros como Ele nos amou, para construirmos uma comunidade fraterna, onde todos somos e nos tornamos irmãos e irmãs de todos. Oremos. R.

P. Pai Santo, abrasai-nos com o fogo do Vosso amor divino, para que rebrilhe nas nossas famílias a alegria do amor gratuito, do amor que basta ao amor, do amor que não cansa nem se cansa, do mesmo amor com que o Vosso Filho, divino Esposo, nos amou, dando a vida toda por mim, pelos meus irmãs e irmãs e por todos os homens e mulheres e até ao fim. Pelo mesmo Cristo, nosso Senhor.

R. Ámen.

**III. Liturgia Eucarística**

Apresentação dos dons | Cântico de ofertório.

Oração sobre as oblatas – Missal, 3.ª edição, p. 383.

Prefácio Pascal IV – Missal, 3.ª edição, p. 383.548

Oração Eucarística II – Missal, 3.ª edição, p. 658 ss

Ritos da Comunhão – Missal, 3.ª edição, p. 658 ss 690 ss

**Pai-Nosso** - Missal, 3.ª edição, pág. 691 *|* **Embolismo** *|* **Rito da Paz**

**Fração do Pão - Cordeiro de Deus** (cantado)

**Convite para a Comunhão:** - Missal, 3.ª edição, pág. 695

P.Felizes os convidados para o banquete nupcial do Cordeiro. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!R.Senhor, eu não sou digno…

**entrega da Ave-Maria durante a comunhão**

Catequista:Ao longo dos vários domingos deste mês de maio, mês de Maria, entregamos às crianças do 1.º ano a tão bela oração da Ave-Maria. Com esta oração, aprendemos de Maria a bendizer o nome de Jesus, que é o fruto bendito do Seu ventre. A repetição da Ave-maria, na oração do rosário é uma forma de dizermos e bendizermos, vezes sem conta, o nome de Jesus e assim Lhe agradecermos o Seu amor por nós. Em tempo de guerra e de luta, a oração é a arma que nos desarma e nos dá a Paz. Que a oração da Ave-maria ajude estas crianças, em família, a aprender de Maria e de cada mãe a seguir o Senhor Jesus, na prática do mandamento novo do amor.

Pároco: Às crianças do 1.º ano entregaremos agora oração da Ave-maria. Às mães destas crianças, entregaremos uma pequena recordação mariana e uma dezena, que corresponde às dez Ave-marias de um mistério do rosário. Pedimos que as crianças se perfilem, como para a comunhão e, se possível, venham acompanhadas das suas mães ou por quem, porventura, aqui e hoje as representar. Direi às crianças e às mães: “Com Maria, louvai e bendizei o nome do Senhor” a que responderão conjuntamente “**Ave, Maria**”!

Pároco: **Com Maria, louvai e bendizei o nome do Senhor!**

Criança do 1.º ano e sua mãe: **Ave, Maria!**

**Cântico de Comunhão | Cântico de Ação de Graças |Oração pós-comunhão**

- Missal, 3.ª edição, pág. 383

**IV. Ritos finais**

**Avisos| Bênção | despedida**

Diácono:Levai a todos a alegria do Senhor Ressuscitado. Aleluia. Ide em Paz e que o Senhor vos acompanhe.

R. Graças a Deus.

****

**entrega da ave-maria – 1.º ano**

**Próximos grupos**

22 maio: ana Luísa araújo

29 maio: maria joão amaro